



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
E DOCUMENTAÇÃO

CONDENSAÇÃO INFORMACIONAL: ASPECTOS E PROBLEMAS
EM RESUMOS INFORMATIVOS

ANA CRISTINA DE OLIVEIRA LUZ

Dissertação apresentada para obtenção do Título
de Mestre em Biblioteconomia e Documentação

Prof. Orientador: Dr. ULF GREGOR BARANOW

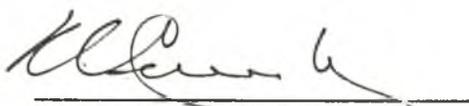
BRASÍLIA, DF
1992

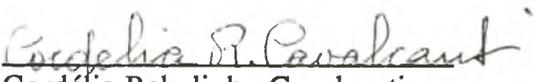
Dissertação apresentada ao Departamento de Ciência da Informação e Documentação da Universidade de Brasília como requisito parcial para a obtenção do título de mestre.

Brasília, 25 de junho de 1992

Aprovada por:


Ulf Gregor Baranow


Murilo Bastos da Cunha


Cordélia Robalinho Cavalcanti

RESUMO

Com a explosão da literatura especializada, os trabalhos de condensação informacional da produção científica passaram por atualizações conceituais e técnicas. A rapidez da recuperação informacional, a atualização constante e a maior divulgação dos trabalhos científicos são consideradas as principais vantagens oferecidas pelos resumos. Após analisar 40 (quarenta) resumos informativos em Agropecuária, à luz das instruções recomendadas, verificamos que parte dos requisitos propostos pela instituição (EMBRAPA) não foram observados. Mesmo assim, os resumos se apresentam de maneira sucinta e clara relativamente à forma e ao conteúdo. Destacamos o uso de instruções adequadas para a melhoria da produção de resumos em publicações periódicas brasileiras.

Anexo 2 - Fluxograma dos Resumos Informativos	73
Anexo 3 - Tabela n ^o 1: Estilo	75
Tabela n ^o 2: Extensão	78
Tabela n ^o 3: Linguagem	80
Tabela n ^o 4: Local do experimento	82
Tabela n ^o 5: Avaliação	84

LISTA DE SIGLAS

- ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas
- ANSI - American National Standard Institution
- ASTIA - Armed Services Technical Information Agency
- DDC - Defense Documentation Center
- DID - Departamento de Informação e Documentação
(da EMBRAPA)
- EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
- IBBD - Instituto Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação
- ISO - International Standard Organization
- LISA - Library and Information Science Abstracts
- UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação,
Ciência e Cultura.

Resumo é a representação concisa e consistente do texto de um documento que põe em relevo os elementos de maior interesse e importância (cf.Salomon,1978,166).

Weil define-o como "uma representação precisa e abreviada de um documento sem acrescentar interpretação ou crítica e sem mencionar quem escreveu o resumo" (cf.Weil,1970,352).

Litto entende-o como "um documento independente, e de menor porte que, em poucas palavras, transmite ao consulente as idéias básicas de um outro documento, de maior porte."(cf. Litto,1977,61).

Rowley & Turner o conceituam como "uma representação concisa do conteúdo de um documento, num estilo similar ao original" (cf.Rowley & Turner,1978,157).

A ANSI (American National Standard Institution) define **abstract** (resumo), como sendo "uma representação precisa e abreviada do conteúdo de um documento" (cf.ANSI Z39.14-1979).

Rowlett busca a analogia com um processo químico. Para ele, "o resumo é um filtro bem usado que o pesquisador emprega para identificar aqueles documentos que são mais pertinentes a um determinado tópico e que deve ser lido em detalhe" (cf.Rowlett,1981,27).

Entre nós, a NB-88(1987) da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) conceitua o resumo como "apresentação concisa dos pontos relevantes de um texto".

1.1.1 Tipos de resumos

Os conceitos genéricos acima, com pontos comuns evidentes, particularizam-se em espécies que se destacam por distintas funções.

Assim é que os resumos analíticos (ou críticos) objetivam emitir um juízo crítico (opiniões, análises) sobre o assunto de que trata o documento.

Collison questiona este primeiro tipo de resumo, pois nele "configura-se antes uma recensão do que propriamente uma indicação do conteúdo do documento" (cf. Collison, 1971, 26).

Os resumos descritivos (ou indicativos) visam abordar, em termos gerais, o assunto tratado no documento original. Servindo ao leitor como um aviso de alerta, podem vir a apresentar somente o tema e as conclusões do trabalho.

Os resumos informativos visam a oferecer ao leitor informações qualitativas e quantitativas, bem como dados essenciais tais como objetivos, metodologia, resultados e conclusões do documento original.

A norma ANSI-Z39.14-1979, informa que, em certas circunstâncias de limitações de extensão, tipo e estilo do documento, pode ser utilizado um tipo combinado, o informativo-indicativo.

Os quatro tipos de resumos mencionados servem a propósitos úteis.

Uma parte significativa de resumos é informativa. Alguns autores, entre os quais Litto, Rowlett e Kuhlen, dão preferência a esse tipo (cf. Litto, 1977, 69; Rowlett, 1981, 27; Kuhlen, 1986, 93).

Enquanto que textos descrevendo trabalhos experimentais (relatórios científicos) se prestam mais a um resumo informativo, recensões, livros e ensaios permitem resumos indicativos e, ocasionalmente, resumos críticos. Por conseguinte, o

tipo do material (documento) e o usuário eventual são essenciais para se decidir a respeito do tipo a ser usado (cf. Cleveland & Cleveland, 1983, 108).

Para completar a nomenclatura de resumos, encontram-se ainda, segundo Collison os seguintes tipos (cf. Collison, 1971, 26):

- a) resumos orientados por disciplina (ingl. discipline-oriented abstracts) que lidam com uma única área do conhecimento, por exemplo os Biological Abstracts;
- b) resumos orientados para áreas aplicativas (ingl. mission-oriented abstracts) que lidam com as aplicações de uma área do conhecimento tal como o Railway Engineering Abstracts;
- c) resumos que enfatizam determinada parte do documento. (ingl. subject-oriented abstracts ou "slanted abstracts").

1.1.2 Finalidades e usos dos resumos

Há um certo consenso na literatura consultada acerca das finalidades e usos dos resumos, dentre os quais se ressaltam:

- a) transmitir ao leitor os assuntos discutidos em um documento e da forma como são tratados, visando à difusão da informação (cf. Rowley & Turner, 1978, 157);
- b) selecionar ("filtrar") a informação para o usuário final (cf. Guinchat, 1981, 161; Bernier, 1968, 16; Borko & Bernier, 1975, 7);
- c) fornecer conhecimento especializado de uma dada área do saber (cf. Weisman, 1972, 93);
- d) facilitar a indexação (cf. Borko & Bernier, 1975, 8);

- e) especificar a descrição de patentes (cf. Cleveland & Cleveland, 1983, 105);
- f) servir de texto-base para periódicos de informação secundária e sistemas de recuperação (cf. Weil, 1963, 87);
- g) auxiliar editores no processo de seleção de originais e especialistas da informação (p.ex. indexadores, analistas, lexicógrafos e bibliotecários de referência) (cf. Cremmins, 1982, 4);
- h) permitir ao usuário decidir acerca da importância da leitura integral ou não determinado texto ou documento (cf. Weil, 1963, 87);
- i) alertar o usuário sobre o avanço de conhecimentos em sua área de interesse (cf. Rowlett, 1985, 160);
- j) economizar tempo e esforço em buscas bibliográficas (cf. Bernier, 1968, 14);
- k) evitar duplicação de pesquisas (cf. Rowley & Turner, 1978, 157);
- l) fornecer revisões literárias (cf. Bernier, 1968, 16);
- m) contribuir para superar barreiras lingüísticas na busca da informação (cf. Cleveland & Cleveland, 1983, 105, Borko & Bernier, 1975, 7).

Certamente o desenvolvimento das ciências e suas aplicações atribuirá novas utilidades aos resumos.

1.2 Breve histórico

Há muito, os resumos de trabalhos científicos vêm se tornando um importante instrumento de recuperação e disseminação da informação sobre o conhecimento em geral. Ao longo do tempo, mereceram várias designações, como por exemplo, em língua inglesa, "abstract"^{*}, "hypothesis", "marginalia", "abridgement", "extract", "digest", "summary" "précis", "resumé" (os dois últimos emprestados do francês).

Os primeiros serviços de publicação de resumos datam dos primórdios da imprensa no 2^o quartel do século XV.

É de se destacar que a palavra inglesa **abstract** se origina do latim medieval "abstractus" que foi introduzida nas transcrições sumarizadas, elaboradas pelos monges das ordens cristãs.

Em 1665, foi publicado o primeiro periódico de resumos em Paris - "Le Journal des Sçavans" destinado à elite intelectual da época (cf. Borko & Bernier, 1975,28 ss.). Em 1701, este periódico passou a ser patrocinado pelo Rei da França. Foi interrompido em 1792 e reorganizado pelo Governo Francês em 1816. Desde 1903 tem sido publicado sob os auspícios do "Institut de France" e, a partir de 1909, pela "Académie des Inscriptions et Belles-Lettres" ; sob sua responsabilidade vem sendo publicado até hoje.

No séc. XVIII iniciou-se com os "Monatsextracte" (Leipzig, 1703) a publicação dos periódicos de resumos em língua alemã. Em língua inglesa veio a lume

^{*} abstract- originário do latim abstractus = "tirado/puxado para fora" (abs= "para fora"; trahere= "tirar, puxar"). Como significado de "resumo" ou "epítome de uma declaração ou documento, a palavra inglesa abstract foi abonada pela primeira vez em 1528.(cf. The Oxford English Dictionary, v.1A-B, London: Oxford University Press,1961.)

o "Universal Magazine of Knowledge and Pleasure" (London, 1747-1815) e em francês o "Journal Encyclopédique ou Universal" (Liège, 1756-93) e o "Année Littéraire" (1754-90).

No séc. XIX, a especialização veio a favorecer o surgimento das primeiras publicações de resumos especializados. Os "Annales de Chimie" já surgiram em 1789.

No séc. XX, as publicações de resumos em áreas especializadas continuaram crescendo, nas últimas décadas empregando-se o computador na indexação, armazenagem, publicação e busca retrospectiva por parte dos Serviços de Resumos.

Com a 2a. Guerra Mundial, o rápido progresso científico multiplicou o volume das informações publicadas, resultando num fenômeno chamado "explosão informacional".

Nesse contexto, o papel filtrador dos resumos para a análise de uma massa de conhecimentos nos vários campos do saber tornou-se de vital importância, principalmente ao se considerar a necessidade de atualização por parte da comunidade científica, num curto espaço de tempo.

Atualmente, em diversos países existem numerosos serviços produzindo um grande volume de resumos o que envolve elevados custos. O periódico "Chemical Abstracts", criado em 1907, pode ser considerado um exemplo significativo entre outros, tendo em vista fatores como periodicidade, cobertura (Química e áreas correlatas), bem como sua divulgação internacional.

1.3. Outras formas de condensação informacional

A condensação informacional pode apresentar-se também sob as seguintes formas discursivas:

- a anotação que é "um breve comentário ou uma explanação sobre um documento ou seu conteúdo, geralmente acrescentada sob forma de uma nota após a citação bibliográfica do documento." (ANSI-Z.39.14-1979);

- o extrato, "constituído de uma ou mais partes de um documento selecionadas para representar o todo" (idem);

- a sinopse, sendo "uma primeira publicação concisa, sob forma diretamente utilizável, dos resultados principais selecionados de um artigo já concluído, porém ainda não publicado" (idem).

Entende-se também por resumo (ingl. *summary*) um breve comentário no próprio documento (geralmente ao final sobre seus resultados e conclusões mais importantes, destinando-se a complementar a orientação do leitor que estudou o texto precedente (idem). É preciso assinalar que o termo sumário, em português, corresponda ao ingl. contents (também table of contents) e só erroneamente, devido à origem etimológica comum, é, vez por outra, equiparado ao significado de ingl. summary.

Observa-se também uma certa confusão conceitual entre "resenha" e "recensão". Macedo Moreira, por exemplo, definem uma pela outra: enquanto entendem resenha como um "esboço das partes relevantes da publicação no contexto da área, identificado o autor, definem recensão como "resenha de caráter crítico" (cf. Macedo & Moreira, 1978,68).

2. Procedimentos de elaboração

Bons resumos são bem estruturados, concisos e coerentes, resultando da análise do conteúdo dos respectivos documentos.

As fases de ler, entender, escrever e editar definem o ciclo de preparação de um resumo, devendo ser a redução do texto original a principal preocupação do resumidor.

A habilidade (ou arte) de resumir pode ser adquirida através da teoria e da prática.

2.1 Principais qualidades de um resumo

Concisão (ingl. conciseness), precisão (ingl. accuracy) e clareza (ingl. readability) representam o trinômio das qualidades mais importantes num resumo. Outra característica que se deve ter sempre em vista é a completeza (ingl. completeness).

Podemos caracterizar uma redação como concisa, quando as idéias são bem expressas com um mínimo de palavras.

A concisão poderá ser alcançada mediante a aplicação de técnicas lingüísticas. Assim, devem ser eliminadas redundâncias (comuns em todas as línguas naturais), repetições enfatizantes, recomendações, recursos persuasivos e floreios estilísticos.

Além disso, aspectos históricos e conhecimentos básicos da área em questão, técnicas por demais conhecidas, equipamentos, processos, premissas, axiomas e resultados de conhecimento comum devem ser omitidos.

A concisão e a objetividade podem ser atingidas sem que para tal a precisão seja afetada ou que o texto se torne obscuro ou hermético.

Num resumo, a precisão é o resultado da seleção das palavras adequadas para a expressão de cada conceito.

Entre as falhas encontradas nos textos de resumos, os erros de conteúdo são mais comuns e mais sérios que os de referência. O conteúdo de um resumo pode apresentar falhas ocasionadas pela omissão de informações não detectáveis pelo usuários, transcrições errôneas de dados numéricos e de nomes próprios (cf. Borko e Bernier, 1975, 12).

A clareza é uma característica relacionada à compreensão; requer um estilo fácil e transparente, que possibilite ao leitor concentrar-se nas eventuais dificuldades de conteúdo.

Obtém-se a clareza com sentenças completas e, sempre que possível com a utilização das palavras do próprio autor, configurando-se assim o resumo numa quase paráfrase do seu trabalho (cf. Borko e Bernier, 1975, 13).

A completeza de um resumo é a qualidade que faz um resumo ser inteligível por si próprio, afastando a necessidade de se recorrer ao texto original para sua compreensão.

Para um bom resumo e um bom serviço é essencial assegurar que não se perca num periódico de resumos, a informação significativa dos textos resumidos (cf. Baker et al, 1980, 196).

A lentidão na publicação de um periódico pode reduzir em muito o valor da informação, pois pesquisadores e empresas dependem do rápido acesso aos conhecimentos mais recentes em suas áreas de atuação.

Outros aspectos referentes a publicações autônomas de resumos tais como acessibilidade, preço do periódico, índices, sistemas de classificação, formato e impressão são tidos também como fatores de qualidade que afetarão o uso desse tipo de informação (cf. Bernier, 1968, 30-33).

2.2 Etapas

Tomando por base os três estágios da leitura analítica, Cremmins distingue igualmente três etapas no processo de resumir:

a) leitura recuperativa

Consiste na leitura rápida, porém atenta, para identificar os principais aspectos que deverão ser incluídos no resumo, como objetivos, métodos, resultados ou conclusões e recomendações do trabalho (cf. Cremmins, 1982, 26).

b) Leitura criativa

Consiste em aplicar ao texto interpretação própria, dele extraíndo informações essenciais sobre os objetivos, resultados, conclusões e recomendações, redigindo-as num resumo unificado e conciso. (cf. Cremmins, 1982, 48).

c) Leitura crítica

Consiste numa verificação, na verdade uma "auto-crítica", feita pelo próprio resumidor para verificar a qualidade do texto resumido quanto ao estilo e ao conteúdo, permitindo aos revisores e editores maior produtividade. (cf. Cremmins, 1982, 63).

Palais destaca a leitura como sendo básica na elaboração de resumos. Para ele, a primeira leitura é rápida, devotada aos aspectos de compreensão, com atenção à introdução e às seções do sumário. A segunda é voltada aos aspectos informacionais no tocante a objetivos, metodologia, resultados e conclusões. Por último, recomenda o destaque de passagens e notas sublinhadas do texto, a partir das quais se montará um esboço que dará origem ao resumo (cf. Palais, 88, 300-301).

Nas etapas de elaboração de resumo são bastante práticas as técnicas de esquema. Elas permitem a captação da idéia principal do documento a ser resumido, dos detalhes importantes, das definições, classificações e termos técnicos, auxiliando na assimilação do conteúdo do documento original pelo inter-relacionamento de fatos e idéias. Através de um esquema bem formulado, atinge-se a coesão e a lógica necessárias à transmissão de um conteúdo informacional.

Salomon apresenta as seguintes indicações para a elaboração de esquemas (cf. Salomon, 1978, 86):

- a) captação da estrutura de exposição do documento pelo esboço inicial de títulos, subtítulos e epígrafes;
- b) colocação dos títulos mais gerais em margem e os subtítulos e divisões em colunas subsequentes ;
- c) uso de chaves, colchetes, colunas para separar divisões sucessivas;
- d) utilização do sistema de numeração progressiva decimal ou outro;
- e) uso de símbolos convencionais e abreviaturas para poupar tempo e captar de modo rápido as idéias do texto.

Uma orientação geral de como fazer resumos é fornecida complementarmente, pelo mesmo autor (cf. Salomon, 1978, 97):

- captar a idéia principal, os detalhes importantes, sublinhando e elaborando esquemas;

- apontar as idéias mais importantes durante a leitura, valendo-se da sinopse, do início do capítulo, dos títulos e subtítulos, da introdução e do sumário* final;

- evitar de resumir enquanto se lê, devendo-se fazer anotações a respeito do conteúdo, antes de resumir;

- usar frases breves e diretas.

A leitura crítica de resumos, apresentados em revistas e outras publicações, serve de prática para o aprendizado.

2.3. Regras de conteúdo

A estrutura do resumo deve ser unificada e desenvolvida logicamente, isto é, deve ter início, meio e fim. É aconselhável adequar sua estrutura interna à do original, retendo a ordem e a seqüência das idéias, incluindo todas as divisões importantes nas mesmas proporções.

* O autor usa este termo com o sentido de "resumo". v. nossa observação acima, pág. 8

O desenvolvimento lógico pode não ser assegurado por simples seguimento da ordem e da seqüência das idéias do original, pois estas poderão estar relacionadas ao tipo de documento a ser resumido ou mesmo ao estilo próprio do autor. Todavia, quando houver discrepância entre a estrutura do texto original e as categorias propostas pelo Serviço de Resumo, deverão prevalecer estas últimas.

De modo geral, os documentos que descrevem trabalhos experimentais são analisados segundo seus objetivos, metodologia, resultados e conclusões (cf. ANSI' 239.14-1979).

Litto sugere elementos diferenciados para compor o conteúdo de um resumo referente a pesquisas de campo, de laboratório (ou clínicas) e pesquisa teórica. No primeiro caso se incluem (cf. Litto, 1977, 64-65):

- a) indicação de aspectos essenciais do trabalho, como o problema estudado e a população tomada como amostra;
- b) método(s) empregado(s);
- c) tratamento dado ao assunto;
- d) sumário* de dados obtidos;
- e) resultados e conclusões extraídas;
- f) contribuição do trabalho.

Ao elaborar um resumo de um trabalho de pesquisa teórica, ainda de acordo com este autor, deverão ser incluídos:

+ Ver nota de rodapé à pág. 13.

- a) indicação do objetivo do trabalho;
- b) indicação das fontes usadas;
- c) desenvolvimento da argumentação através de hipóteses, provas e evidências;
- d) conclusões obtidas;
- e) contribuição do trabalho.

Outra proposta de estrutura informacional de resumos adota uma perspectiva a partir do problema tratado, incluído no resumo (cf. Trawinski, 1989, 695):

- a) o problema específico tratado no texto, cuja solução é obtida através de análise;
- b) a forma de tratamento do problema, com base principalmente na metodologia empregada;
- c) os principais argumentos que levam à comprovação da hipótese;
- d) a solução do problema ou conclusão.

Os resumos direcionados apenas para os resultados obtidos ("finding-oriented") e relatados no documento original permitem obter mais rapidamente novos conhecimentos, através dos resultados e conclusões dispostos em primeiro lugar e seguidos por outras informações (cf. ANSI Z39.14-1979).

No tratamento dado na literatura sobre as questões relacionadas ao conteúdo dos resumos, distingue-se entre o que deve e o que não deve ser incluído no texto do resumido.

Há, de maneira geral, um consenso de que os resumos devem incluir os 4 (quatro) tópicos a seguir enumerados:

1. Objetivo(s)

Descrição das razões pelas quais o trabalho foi feito, o que se buscou demonstrar e a natureza do problema (cf. Romano-Hoge et al.,1981, 273-4).

O objetivo pode vir expresso por uma frase do tipo: " as razões pelas quais o trabalho foi desenvolvido", "o que foi pretendido", "a razão da investigação" etc. Alguns objetivos são formulados como hipóteses, devendo ser incluídos apenas quando não expressos no título (cf. Borko & Chatman,1963, 151).

2. Metodologia

Descrição das principais técnicas utilizadas, (destacando-se as novas), o modo como os dados foram usados (se foram manipulados qualitativa ou quantitativamente), quais os conceitos desenvolvidos e como foram feitas as análises (cf.Borko & Chatman,1963, 151).

3. Resultados

Descrição sucinta dos resultados, identificando-se as descobertas significativas e importantes (cf. Silva, 1981, 116).

Havendo um número maior de resultados na elaboração de um resumo, deve-se decidir o que foi, realmente, acrescido de inovador para a área específica em questão (cf. Borko & Chatman, 1963, 151).

4. Conclusões

As conclusões contêm a descrição das implicações dos resultados, especialmente de como se relacionam com os objetivos do trabalho (cf. ANSI Z39.14-1979).

As conclusões podem estar associadas a recomendações, aplicações, sugestões, avaliações e novas relações, hipóteses aceitas ou rejeitadas (cf. ANSI Z39.14-1979).

Informações suplementares, como modificações de métodos, novos compostos ou novas fontes de dados, podem ser descritas brevemente, sem que para isso o texto do resumo se distancie do tema principal.

É importante ressaltar que determinados campos do conhecimento exigem do resumo informação específica. Um periódico de Medicina, por exemplo, requer que o resumo apresente detalhes de diagnóstico e tratamento, dosagens de remédio etc, enquanto os de Agropecuária incluem o local onde se efetuou o experimento, nomes dos organismos utilizados, compostos bioquímicos etc.'

Deve-se evitar num resumo:

- a) descrições detalhadas dos experimentos (cf. Romano-Hoge et al,1981,274);
- b) informações já contidas no título (cf. Silva,1981, 117);
- c) exemplos (cf. Borko & Chatman,1963, 153);
- d) fatos por demais conhecidos (cf. Romano-Hoge et al,1981,274);
- e) conclusões que não tenham resultado diretamente da pesquisa (cf.Romano-Hoge et al,1981,274);
- f) citações de outros autores contidas nos trabalhos (cf. Silva,1981,117);
- g) tabelas, gráficos, figuras ou referências diretas às mesmas (cf. Silva,1981,117);
- h) adição e correção de informações não contidas no original (cf.Silva,1981, 117);
- i) expressões como : "o autor escreve", "neste artigo", "no presente trabalho" e outras igualmente vazias de conteúdo significativo (cf. Silva,1981, 117).

Como não é possível realizar no texto do resumo informativo ou indicativo qualquer avaliação, comentário ou julgamento crítico sobre o conteúdo do original,o resumidor apenas poderá usar termos que o caracterizem, tais como, "sucinto" ou "pormenorizado", "teórico" ou "prático", "especializado" ou "de vulgarização", "exaustivo" ou "seletivo", "profundo" ou "superficial" (cf.Litto,1977, 67).

No quadro nº. 1 apresentam-se os elementos informacionais que devem ser ressaltados em cada tipo de documento (cf. Weisman, 1972, 231):

QUADRO Nº. 1: ELEMENTOS DO RESUMO A SEREM ENFATIZADOS EM CADA TIPO DE DOCUMENTO

PROPÓSITOS/METODOLOGIA/RESULTADOS/CONCLUSÕES				
	PROPÓSITOS	METODOLOGIA	RESULTADOS	CONCLUSÕES
1. relatórios de experimentos	X	X	X	X
2. revisão de literatura*	X			X
3. exposições teóricas	X			X
4. estado atual da pesquisa	X			
5. resenhas críticas *	X			X
6. manuais*		X		
7. livros-texto *		X		
8. relatórios técnicos*	X	X	X	X
9. estudos de caso		X	X	X
10. anais/outras coleções *		X		

* com ênfase também na abrangência do assunto

2.4 Regras de estilo

Seja qual for a sua extensão, o resumo deve ser elaborado sob forma de parágrafo único, compreensível por si mesmo, e sem o intuito de substituir o texto original, do qual ele representa uma versão abreviada.

Recomenda-se o uso de frases completas (não "telegráficas") e gramaticais, mantendo-se os verbos, conjunções e complementos. Períodos longos e complexos ou por demais curtos, bem como o uso excessivo de advérbios, devem ser evitados.

Quanto a brevidade do resumo, é recomendável o uso de orações em vez de períodos, e, sempre que possível, de palavras ou expressões, em lugar de orações, sem que com isso, a clareza do resumo seja afetada.

Sugere-se que se convertam as construções frasais mais longas, por exemplo, em construções gerundiais (tratando de..., indicando-se).

A primeira sentença de um resumo deve ser "tópica" referindo-se ao assunto tratado, sem repetir o título do documento original.

É controvertida a questão do uso de palavras empregadas pelo autor no documento a ser resumido. Discute-se até que ponto seu vocabulário pode ser parafraseado (cf. Palais' 1988, 303-4).

Enquanto alguns autores sugerem utilizar no resumo o vocabulário do autor do texto original, evitando-se distorções e mantendo a exatidão, outros sugerem que apenas as idéias do texto original devem prevalecer e não as palavras, frases e sentenças.

Qualquer uma das posições é válida, desde que as palavras que melhor representem a mensagem do original sejam fruto de um processo intelectual de

compreensão e não uma simples seleção mecânica de frases e orações extraídas do texto original.

Na escolha das palavras que compõem o resumo, recomenda-se utilizar aquelas mais acessíveis ao leitor, evitando-se a repetição numa mesma frase. Para termos estrangeiros deve-se buscar os equivalentes no idioma nacional. As palavras-chave do texto original deverão ser incluídas, na medida do possível, no resumo, visando-se a posterior indexação.

O excesso de informação, especialmente as redundâncias, podem vir a prejudicar a principal função comunicativa do resumo que é levar ao usuário de modo rápido e conciso o conteúdo da fonte primária.

Dentre as redundâncias citam-se as do tipo sintático (sentenças complexas e períodos compostos) e lexical (estilo enfático, conceitos muito gerais, repetição sinonímica em uma única frase de substantivos e o uso supérfluo de adjetivação, verbos etc.)

Uma lista padronizada de abreviaturas e símbolos é útil como instrumento de apoio para usuários, resumidores, editores de resumos e indexadores.

Deve-se observar a eventual variação lingüística na nomenclatura científica de países que se utilizam da mesma língua (por ex. Brasil e Portugal).

Quanto à forma verbal, recomenda-se o uso da terceira pessoa do singular, na voz ativa. Enquanto proporciona um estilo direto e conciso, a voz passiva se adequa mais ao resumo do tipo indicativo.

O verbo no passado é usado preferencialmente na descrição de métodos, equipamentos, condições, teorias e dados obtidos, enquanto que o uso no presente, presta-se para descrever as conclusões alcançadas pelas pesquisas (cf. Romano-Hoge et al, 1981, 274).

2.5. Extensão

Limitar a extensão de um resumo não é tarefa fácil, mas faz-se necessário devido aos custos envolvidos.

Cleveland e Cleveland, sem especificar a extensão do texto de resumo, destacam que fatores como a natureza do tópico, bem como fatos e detalhes discutidos influiriam sobre a extensão. Sugerem como critérios a quantidade de informação, sua complexidade e originalidade (cf. Cleveland & Cleveland, 1983, 118).

Cremmins também entende que a extensão está na dependência do tipo e conteúdo da informação. (cf. Cremmins, 1982, 50)

Na norma ANSI Z39.14-1979 sugere-se para os resumos da maioria de trabalhos e partes de monografias até 250 palavras, para notas e pequenas comunicações até 100, e para relatórios e teses até 500 palavras.

Embora dependendo da natureza e extensão do original, para o resumo são válidas apenas as estruturas informacionais significativas (cf. Macedo e Moreira, 1978, 68).

3. Critérios técnicos e aspectos na implementação de serviços de resumos.

No presente capítulo ressaltamos alguns aspectos importantes referentes à implementação de Serviços.

3.1 Cobertura

A cobertura ou abrangência (ingl. coverage) dos serviços secundários de informação, incluindo os serviços de resumos, representa um dos aspectos mais importantes em sua implantação, pois refere-se diretamente ao recorte do conhecimento a ser tratado.

Uma política de cobertura tem como objetivo definir e abranger a literatura primária relevante para os especialistas da informação.

A proporção das publicações relevantes, a inclusão de material convencional e não-convencional, os idiomas dos documentos e as áreas geográficas cobertas também são elementos definidores da políticas de cobertura (cf. Lopes, 1985, 247).

Instrumentos de indexação tais como tesouros da área, e sistemas de classificação podem auxiliar na definição de categorias de assunto. Os resumos da LISA, por exemplo, são classificados por um esquema facetado produzido pela Classification Research Group em 1971, e dividido em 2 seções, a saber: lista de assuntos centrais (ingl. core subjects : A-Z) e lista de assuntos periféricos (ingl. fringe subjects: classes 1-9). (cf. Library and Information Science Abstracts, 1988).

A interdisciplinaridade* de áreas de conhecimento como, por exemplo, na Biblioteconomia e Ciência da Informação, oferecem dificuldades maiores em delinear fronteiras de assuntos. Essas características, portanto, devem ser levadas em consideração, quando da definição da cobertura de assunto.

Por outro lado, a política de cobertura deve estar adequada a cada subdisciplina** "o rumo em direção à especialização na maioria das profissões parece indicar que deve haver mais e mais serviços de informação especializada que lidem com a base de pesquisa específica de cada subdisciplina" (cf. Benedikt, 1982, 66).

Nesse sentido, deve-se esperar que uma lista de categorias de assunto não seja definitiva, mas passível de alteração e acréscimos, na medida da evolução da própria área do conhecimento em questão.

Na reformulação de uma política de cobertura, resumidores e usuários serão úteis. Em geral, editores e gerentes de serviços formulam a política inicial, ouvindo prováveis usuários e especialistas na área.

3.2 Seleção de Material

Entre os critérios citados na literatura para a seleção de um documento, figuram como relevantes os seguintes (cf. Aschero, 1987, 19; Cleveland & Cleveland, 1983, 112-113; Rowley & Turner, 1978, 158-159):

- a) apresentar assunto de interesse do usuário;
- b) representar avanços recentes na área do conhecimento;

* Trata de identificar e inter-relacionar dois ou mais campos específicos do conhecimento.

** Tradução aqui sugerida para ingl. subdiscipline.

c) possuir determinada extensão (p.ex. LISA não resume documentos inferiores a duas páginas;

d) ser inacessível na língua original (p. ex.: russo, japonês, chinês etc.);

e) estar contido em fontes já definidas pelo serviço, por ex., numa listagem de periódicos;

f) ter sido publicado por fonte (editora) de reconhecida projeção na área do conhecimento.

A decisão sobre o que deve ser resumido pressupõe uma cuidadosa escolha com base nesses fatores.

Periodicamente, as políticas de seleção devem ser submetidas a uma revisão para assegurar sua atualização e, no caso de qualquer alteração ou mudança, o usuário deverá ser previamente informado. (idem)

As seguintes recomendações são feitas relativamente ao tratamento especial de documentos e publicações específicas, quando submetidos à condensação informacional:

1. Livros

a) quando relevantes, são apenas resumidos, citando-se o título, nome do autor e editor;

b) no caso de serem relatos de pesquisas, apresentando novos resultados, os capítulos podem ser resumidos separadamente;

6. Monografias

No caso de se tratar de um único tópico, haverá um único resumo. Se houver capítulo que o justifique, haverá um resumo individualizado (cf. Cleveland & Cleveland, 1983, 106).

Entre os diversos tipos de documentos, os periódicos representam o material mais amplamente utilizado para resumos, devido a sua importância para a atualização constante de especialistas e pesquisadores.

Na formação de uma lista de periódicos a serem resumidos, estes podem ser divididos em três categorias (cf. Borko & Bernier, 1975, 142):

a) periódicos que são resumidos por inteiro: artigos, comunicações e notas de interesse;

b) periódicos dos quais são resumidos apenas assuntos de interesse para o grupo-alvo dos resumos;

c) periódicos pouco relacionados com a área em questão, mas que podem conter artigos de interesse para esta mesma área.

3.3 Resumidores

O trabalho dos resumidores é importante, particularmente no mundo da Tecnologia e da Ciência. Ao facilitar o acesso ao conhecimento corrente, bem como a superação de barreiras lingüísticas, previne a duplicação de trabalhos, possibilitando ainda economia de tempo e recursos nas pesquisas bibliográficas (cf. Maizell et al, 1971, 1-2).

Normalmente, se distinguem três tipos de resumidores, a saber:

1. o autor do trabalho é seu próprio resumidor;
2. um especialista da área (que pode ser um pesquisador ou professor ligado a alguma instituição de pesquisa) elabora resumos em sua área de atuação para um Serviço de Resumos; ou
3. os resumos são elaborados por resumidores profissionais.

A qualidade de um Serviço de Resumos dependerá da habilidade de seus resumidores; deles exige-se:

- . capacidade de síntese (ler e escrever com rapidez, precisão e clareza);
- . conhecimento atualizado da área específica;
- . domínio das línguas estrangeiras utilizadas nos documentos.

Entretanto, a competência da condensação informacional é, de fato, adquirida pela prática de resumir.

Os resumos dos autores dos trabalhos, se por um lado apresentam vantagens tais como rapidez (quando acompanham o documento original) e baixo custo, por outro lado, podem ser inadequados no que se refere a métodos e técnicas na sua elaboração. Observa-se nos autores-resumidores certa falta de objetividade e tendências a destacar aspectos menos importantes.

A norma ANSI Z-39.14-1979, no entanto, ainda manifesta preferência por esse tipo de resumidor.

Os especialistas da área, geralmente, produzem resumos de boa qualidade, quando treinados e experientes, mas são tidos como os mais dispendiosos. Exige-se deles, também, o domínio de uma ou mais línguas estrangeiras.

Quanto aos resumidores profissionais, ainda não existe uma demanda específica no mercado de trabalho brasileiro, a qual haverá de advir com a diversificação nos Serviços de Informação, Documentação e Arquivística.

Os chamados voluntários (ingl. volunteers) representam, nos serviços dos países anglo-saxônicos, a maioria. Interessados em manter-se atualizados em suas áreas de especialização ou de preservar seu domínio de línguas estrangeiras, representam os menos onerosos: honorários ocasionais ou a concessão de assinatura de cortesia do periódico de resumo* são aceitos como remuneração (cf. Borko & Bernier, 1975, 145).

3.4 Editores

Nos grandes Serviços de Resumos cabe aos editores:

a) treinar novos resumidores, familiarizando-os com as regras básicas e as Instruções do respectivo Serviço;

b) verificar cada resumo quanto à sua forma e conteúdo, à referência bibliográfica e boa linguagem, procurando dar maior atenção àqueles elaborados por principiantes;

c) determinar a seção na qual será publicado o resumo no periódico de publicação;

d) promover a interação editor-resumidor o que é importante para uma contínua retro-alimentação na correção dos erros encontrados (cf. Young & Linder, 1987, 50).

* Também conhecido, na língua portuguesa, sob as denominações: resumo corrente, resumos analítico, boletim de resumos e análise bibliográfica (cf. Macedo & Moreira, 1978, 67).

Além disso, ele deverá definir rotinas de trabalho através da criação de um fluxograma, facilitando o bom andamento da operação.

3.5 Normas e Instruções

A necessidade de padrões na elaboração de resumos tem sido reconhecida por diversos Serviços e pelos usuários. Entre as contribuições oferecidas pelas normas à pesquisa científica, destacam-se as seguintes:

- a) Melhor eficiência dos relatórios técnicos;
- b) Aceleração do processo de disseminação;
- c) Melhor padronização por meio do uso de processos computacionais.

A padronização de resumos, segundo Borko & Bernier, oferece além da vantagem de cooperação entre serviços, com redução de custos e maior abrangência, a facilidade de recuperação da informação e de pesquisa em bases de dados (Borko & Bernier, 1975, 43-44).

Evolução

A partir de 1946, a UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura) sediada em Paris, se encarregou da padronização dos resumos, tendo criado normas para sua elaboração, juntamente com diversas outras entidades internacionais (Salomon, 77, 172).

Preocupada em catalogar e resumir a documentação de relatórios científicos de interesse para a área militar, a agência norte-americana ASTIA (Armed Services Technical Information Agency) em 1962, e sua sucessora, o DDC (Defence Documentation Center) em 1968, publicaram normas com instruções sobre como resumir. (Borko & Bernier, 1975, 44-50).

A ANSI (American National Standard Institute), diante da necessidade de atender os autores de artigos de periódicos e objetivando definir padrões mais significativos para resumir, publicou em 1970, a sua primeira norma a respeito: a ANSI Z39, e atualmente, a versão ainda em vigor é a ANSI Z39.14-1979. (idem)

A ISO (International Standard Organization) publicou em 1961 sua Norma para Elaboração de Resumos e Sinopses (Abstracts and Synopses ISO (R 214)), de caráter mais geral, menos prescritiva. Em 1968, a UNESCO publicou um guia para a preparação de resumos para autores de artigos ("Guide for the preparation of author's abstracts for publication"). (idem).

Com a crescente computadorização na área de documentação, a UNESCO tentou, em 1971, implantar um sistema internacional único de informação científica por assunto, país e língua, o UNISIST. Essa iniciativa, por motivos diversos, não logrou êxito.

No Brasil, a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) publicou, em 1964, a primeira norma para resumos: a NB-88(1964) Sinopses e Resumos.

Sua versão atualmente vigente é a ABNT NB-88 (1987) Resumos.

As instruções (ingl.instructions, directions, guidelines, guides) relativas aos resumos são recomendações especiais sobre sua elaboração, adotadas pelos Serviços. Possibilitam manter a consistência e a qualidade dos resumos, padronizar as partes que podem ser uniformizadas e determinar o tipo de formato de entrada, a organização do texto, abreviações, conteúdo e a nomenclatura específica da área coberta (cf. Bernier,1968,25).

De acordo com Maizell et al., essas instruções apresentam os seguintes tópicos:

As instruções gerais incluem os objetivos do Serviço, tipo de resumo a ser adotado, normas recomendadas para referência bibliográfica, regras para apresentação e limites da extensão do resumo. (cf. Maizell et al, 1971, 22).

Quanto ao estilo, fixam a preferência pela voz dos verbos (passiva ou ativa), tipos de sentença ("completa" ou "telegráfica"), termos pouco comuns, uso de abreviaturas e símbolos.

As instruções especiais referem-se às subáreas específicas do conhecimento (por exemplo, Química, Química Orgânica, Bioquímica) que podem apresentar aspectos próprios com relação aos resumos.

A definição do conteúdo significativo engloba elementos como o objetivo do trabalho, a metodologia, os resultados e conclusões além de outros elementos, se necessários.

Uma instrução bem elaborada deve permitir que o resumidor atinja a concisão sem abrir mão de uma certa flexibilidade.

Outros tipos de instruções específicas auxiliam na elaboração de resumos como no caso daquelas destinadas ao registro de patentes e aos autores resumidores de seus próprios trabalhos.

Nas instruções para patentes costumam-se incluir os seguintes elementos: objetivos, conteúdo, idioma e formato, responsabilidade, exemplos de resumos.

3.6 Indexação

Uma indexação eficiente leva o usuário a encontrar os resumos pertinentes até atingir a informação desejada.

Com a indexação de resumos objetiva-se:

- . maximizar sua utilização;
- . economizar tempo de pesquisa;
- . facilitar buscas e pesquisas retrospectivas.

Geralmente, os resumidores são responsáveis pela recomendação de possíveis entradas para indexar. Indexadores e resumidores devem trabalhar em estreita cooperação. A indexação e o resumo de um documento poderão ser feitos pela mesma pessoa. (cf. Maizell, 1971 et al, 13)

3.7 Avaliação

A partir dos critérios da elaboração de resumos, podem ser também estabelecidos critérios de avaliação.

Na avaliação de um resumo são examinados, principalmente, seus aspectos internos, ou textuais. Devem ser examinados também os aspectos externos, voltados aos serviços prestados, de acordo com o perfil do usuário.

Com relação aos aspectos internos, observam-se: a) as qualidades essenciais (concisão, precisão, clareza e completeza); b) a presença de informações significativas; c) a correção lingüística (evitando-se p.ex., erros gramaticais, redundâncias, citações incorretas etc); d) a consistência estilística. (cf. Borko & Bernier, 1975,180).

Com relação aos aspectos externos costumam ser avaliados os seguintes itens (cf. Lopes, 1985, 246-253):

a) Eficácia

Trata-se da capacidade de um Serviço em satisfazer as expectativas de seus usuários.

b) Autoridade

É um critério relacionado com os responsáveis (reputação do editor/editora/corpo editorial, participação de especialistas da área etc).

c) Cobertura

Refere-se à abrangência em relação à literatura do assunto tratado (v. acima).

Os itens seguintes relacionam-se especialmente ao uso de bases de dados.

d) Índice de revocação

Resulta na capacidade do Serviço de oferecer a maior quantidade possível das referências relevantes existentes.

e) Índice de precisão

É a capacidade do Serviço de fornecer apenas referências relevantes para a questão apresentada pelo usuário.

f) Novidade

Refere-se à proporção de referências relevantes recuperadas que não eram conhecidas anteriormente pelo usuário.

g) Esforço do usuário

Refere-se ao trabalho que o usuário tem para consultar o Serviço.

h) Tempo de resposta

É o tempo decorrido entre a pergunta formulada pelo usuário e a resposta a ele oferecida pelo Serviço.

i) Produtos oferecidos

Atualmente, muitas bases de dados de um Serviço podem ser consultadas em linha ou por meio de publicações impressas (buscas retrospectivas, bibliografias curtas). Às vezes, o Serviço também oferece artigos no original.

j) Linguagem de indexação

A qualidade da indexação reflete diretamente na satisfação do usuário, uma vez que o índice é a ponte entre a pergunta e o conteúdo da base de dados.

Os custos também podem ser avaliados em termos de eficácia (custo/eficácia) e de benefício (custo/ benefício).

4. Aspectos e problemas de resumos em uma publicação brasileira

4.1 O Programa dos Resumos Informativos em Agropecuária (EMBRAPA).

O Programa de Resumos Informativos, desenvolvido e coordenado pelo Departamento de Informação e Documentação (DID) da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária foi criado em 1975, tendo em vista a necessidade de se organizar, recuperar e difundir os trabalhos técnico-científicos do setor agrícola brasileiro, através da publicação de resumos informativos em Agropecuária.

Os principais propósitos do programa foram: 1) recuperar o material existente, publicações convencionais e, preferencialmente, não-convencionais; 2) centralizar os documentos nos centros e unidades da Empresa para facilitar o acesso; 3) divulgar este material em âmbito nacional e internacional; 4) divulgar os nomes de pesquisadores e instituições; 5) contribuir para evitar duplicidade de experimentos; 6) fornecer informações que possibilitassem ao usuário decidir sobre a necessidade ou não de se consultar o trabalho original.

Os três aspectos básicos abrangidos pelo programa foram: 1) regiões consideradas potenciais para a Agricultura brasileira, tais como cerrados, trópico Úmido, trópico semi-árido e Pantanal; 2) produtos vegetais e animais prioritários para a pesquisa no País; 3) linhas de pesquisa na área de levantamento e conservação dos solos, Zootecnia e Veterinária.

O lançamento da coletânea de resumos "Cerrado: Bibliografia Analítica*", onde foram incluídos 766 resumos de trabalhos publicados num período de 100 anos (1876-1976), deu início ao Programa, em 1976.

Participaram da elaboração dos resumos, a partir de 1977, uma equipe multidisciplinar composta de biólogos, zootecnistas, engenheiros agrônomos e florestais, além de bibliotecários que cuidavam dos aspectos de normalização. Somente em 1983, o Serviço foi descentralizado pelas unidades de pesquisa da Empresa, quando seus técnicos receberam treinamento através de módulos de redação técnico-científica.

Nos resumos informativos, procurou-se indexar os diferentes tipos de documentação realizada pelos centros de pesquisa da Empresa tais como artigos, monografias, comunicados técnicos e projetos, dando-se prioridade ao material não-convencional, devido a sua grande dispersão e dificuldade de recuperação.

Cada volume da coletânea, além dos resumos, trazia índices de assuntos, autor e geográfico.

Ao longo dos dez anos de atividade, período em que foram elaborados mais de 40.000 resumos, o Programa provocou um grande impacto na área, no Brasil e no Exterior. Seus resultados foram indexados em importantes bases de dados para o conhecimento agrícola internacional como o Agricultural On-line Access da Biblioteca Nacional de Agricultura dos Estados Unidos e os CAB Abstracts, produzidos pelo Commonwealth Agricultural Bureaux, na Inglaterra.

O Programa Resumos Informativos se destacou pela elaboração de bibliografias analíticas, notadamente de cunho retrospectivo, ficando a cargo da

* A compilação desta publicação pioneira na área esteve a cargo do Prof. Agenor Briquet de Lemos.

"Revista Agropecuária Brasileira: Resumos" a incorporação da documentação corrente a partir de 1982.

A partir de 1986, embora o Programa tenha sido cancelado, os resumos informativos continuaram a ser publicados pelos centros de pesquisas da EMBRAPA (v. ANEXO 1).

Aspectos operacionais (v. Anexo 2)

Segundo Silva, "o conhecimento adquirido pelos resumistas através de mais de 20.000 resumos deu à equipe experiência na confecção de resumos e manuseio da documentação, permitindo aos seus membros tornarem-se, de certo modo, especialistas na área" (cf. Silva, 1981,112).

As etapas desenvolvidas e acompanhadas pela equipe até à elaboração dos resumos informativos são as seguintes:

a) Identificação de instituições

Nesta etapa foram levantadas as instituições que trabalhavam com determinada área ou produto de interesse da EMBRAPA para obtenção do material bibliográfico (cf. EMBRAPA,1979,10-11).

b) Coleta

A coleta do material era feita através de doação, subscrição, permuta, empréstimo ou confecção de fotocópias. O Centro ou Unidade da EMBRAPA que coordenava a pesquisa por assunto, por região ou produto, coletava, tratava e

organizava a documentação primária a ser enviada para o DID (Departamento de Informação e Documentação), quando solicitado (cf. Silva, 1981, 114).

c) Seleção

Na seleção dos originais, levava-se em consideração a relevância do assunto tratado, os dados bibliográficos (se estavam completos ou não) e a circulação restrita ou não dos documentos (cf. EMBRAPA, 1979,12).

d) Referenciação dos documentos

Realizada na própria unidade de pesquisa, baseava-se nas normas de citação bibliográfica da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

e) Elaboração dos resumos

A elaboração dos resumos obedecia aos padrões do DID (Departamento de Informação e Documentação) os quais, por sua vez, estavam baseados nas instruções ("Considerações Gerais Sobre Resumos Informativos"), organizadas pelo coordenador do Programa. Somente a partir de 1978 foram efetivamente utilizadas.

Silva ressalta que, quando os trabalhos originais vinham acompanhados de resumos, procurava-se aproveitá-los integralmente, adaptando-os ao padrão do DID ou mesmo refazendo-os totalmente, segundo as exigências da redação técnico-científica. Os resumos de congressos, anais, simpósios e teses foram integralmente transcritos. No caso das monografias, procurava-se adaptá-las a um resumo do tipo indicativo (cf.Silva,1981,114).

A extensão do resumo devia conter em torno de 200 a 250 palavras.

O computador, inicialmente, só era usado como instrumento de entrada de dados e formatação, não de recuperação.

No período em que este serviço era totalmente centralizado na sede da EMBRAPA, a linguagem dos resumos apresenta-se satisfatoriamente padronizada.

f) Montagem dos resumos (editoração)

Após a revisão dos resumos já elaborados era feita a sua editoração.

A apresentação, a introdução, o sumário, os índices e a arte final eram feitos no próprio DID.

g) Distribuição

Tanto o DID como a unidade coletora do material se responsabilizavam pela distribuição dos resumos informativos para as instituições de pesquisa, universidades e órgãos públicos, embaixadas, pesquisadores e interessados no assunto. A distribuição, no início, foi gratuita.

h) Recuperação dos originais

Após a publicação dos resumos informativos, os originais retornavam aos centros de pesquisas onde haviam sido selecionados. Por exemplo, o material sobre a região dos cerrados era enviado ao Centro de Pesquisa dos Cerrados (CPAC), onde ficava à disposição dos usuários.

4.2 Definição do problema

Tendo em vista que o processo de condensação da informação deve subordinar-se a determinadas regras, observou-se, ao examinar aleatoriamente resumos em periódicos nacionais:

1) há discrepâncias freqüentes entre o que é proposto por essas instruções e o respectivo produto- o resumo;

2) às próprias instruções propostas faltam freqüentemente uma precisão maior e uma visualização dos resultados pretendidos.

Na presente pesquisa, pretende-se descrever e analisar esta situação a partir de casos concretos, propondo algumas soluções para melhorar a qualidade dos resumos em língua portuguesa.

Neste trabalho, portanto, não estamos interessados na elaboração de resumos a partir de textos-base, mas tão somente, nos seus aspectos estruturais.

4.3 Objetivos

A presente pesquisa tem como objetivo geral oferecer uma contribuição preliminar para a avaliação de resumos em publicações periódicas brasileiras.

São objetivos específicos verificar a observância das instruções relativamente à elaboração da forma e do conteúdo de um universo de resumos previamente delimitado.

4.4 Justificativa

A escolha do tema sobre a elaboração de resumos informativos deve-se ao fato de os resumos constituírem recursos importantes para o processo documentário. Acompanham vários tipos de publicações primárias tais como

relatórios de pesquisa, artigos de periódicos, conferências, teses, monografias e especificações de patentes.

No Brasil, ainda não são suficientemente difundidas técnicas de resumir que possibilitem aos profissionais da informação maior rapidez e segurança nesta tarefa. Assim, por exemplo, detectamos, em Brasília, junto a profissionais da área, dificuldades na produção de resumos.

4.5 Metodologia

4.5.1 Universo

A base documentária para a constituição do universo foi a publicação "Cerrado: Resumos informativos" Vols. 2, 3 e 4, da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), abrangendo o período de 1979 a 1982.*

Escolhemos esta publicação porque a EMBRAPA, uma instituição conceituada em sua área de atuação, tem utilizado instruções específicas em seu serviço de elaboração de resumos. Ademais, trata-se de um trabalho pioneiro na área de Agropecuária no País.

Incluimos em nosso universo os experimentos e ensaios referenciados como "relatórios técnicos", comunicados, circulares ou boletins técnicos, além dos trabalhos caracterizados como "resultados de pesquisa" ou "pesquisa em andamento".

A média do número de páginas dos trabalhos resumidos é de 3,8.

* O Vol.1 dessa série, "Cerrado: Bibliografia Analítica", publicado em 1976, não foi incluído, porque as instruções foram adotadas somente a partir de 1978.

4.5.2 Seleção da amostra

Inicialmente foi realizada uma entrevista com o responsável pela publicação, a fim de obter informações gerais e específicas relativas à elaboração dos resumos.

Para a reunião dos dados (textos de resumos) necessários ao nosso trabalho foram utilizados os seguintes procedimentos:

- a) Foram selecionados 40 resumos, perfazendo 10,23% do total de 391 resumos informativos referentes a relatórios técnicos publicados nos documentos considerados (cf. pág. 42).
- b) Os resumos informativos que formam a amostra foram selecionados de 8 em 8 , na ordem de sua publicação nos referidos documentos, não se contando os resumos indicativos que porventura aparecessem.

4.5.3 Análise dos resultados

Para uma análise preliminar dos resumos informativos, utilizamos como instrumento uma tabela de itens que agrupamos sob as categorias de forma e conteúdo. Esses itens referem-se aos requisitos exigidos pelas instruções* do serviço.

A fim de sistematizar estas instruções recomendadas pelo serviço de elaboração (DID), utilizamos os seguintes procedimentos:

1. Estabelecemos, inicialmente, as categorias

I - Forma e II - Conteúdo.

* As instruções contidas nas "Considerações gerais sobre resumos informativos em Agropecuária" (1978) foram elaboradas pelo coodenador do Programa, Sr. Aloísio Pinto .

2. Reunimos os requisitos sobre elaboração de resumos em subcategorias denominadas: Apresentação, Estilo, Extensão, Linguagem, Tipo de Resumo, Informações Essenciais, Informações sobre o Local do Experimento e Informações a Serem Excluídas.

Contamos com o auxílio de resumidores da publicação que prestaram esclarecimentos sobre os requisitos utilizados na elaboração de resumos.

I) Forma

I-1 Apresentação

I-1a Usar parágrafo único.

I-1b Apresentar a referência bibliográfica segundo as normas da ABNT (NB-66-1978).

I-2 Estilo

I-2a Procurar atingir o máximo de brevidade.

I-2b Construir um texto completo, inteligível por si mesmo, sem necessidade de explicações adicionais.

I-2c Utilizar sentenças completas.

I-3 Extensão

I-3a Reservar aproximadamente 10% do texto do resumo para introdução e objetivo(s) do trabalho original, 40% para a metodologia e 50% para os resultados e conclusões.

I-4 Linguagem

I-4a Evitar linguagem de caráter coloquial.

I-4b Empregar a terminologia padrão e usual para produtos químicos.

I-4c Utilizar apóstrofe para cultivares e variedades.

I-4d Utilizar a nomenclatura científica, além da vulgar, para os nomes dos organismos.

I-4e Utilizar iniciais maiúsculas para as marcas registradas (na falta do termo técnico).

I-4f Definir terminologia nova e abreviações especiais.

I-4g Utilizar a terminologia usual e padrão para certas abreviações.

II) Conteúdo

II-1 Tipo de resumo

II-1a Dar preferência ao resumo informativo.

II-2 Informações essenciais*

II-2a Evidenciar o(s) objetivo(s) da pesquisa.

II-2b Descrever, brevemente, metodologia, materiais e técnicas utilizadas.

II-2c Fornecer os principais resultados e conclusões significativas.

* Utilizamos informações essenciais na mesma acepção de tópicos. (cf. pág. 16-17)

II-3 Informações sobre o Local do Experimento

II-3a Destacar o Centro de Pesquisa onde se realizou o experimento.

II-3b Destacar o Município.

II-3c Destacar o Estado.

II-4 Informações a serem excluídas-

II-4a Referências ao trabalho original, a outros trabalhos e a quadros e figuras.

II-4b Críticas pessoais e correções ao trabalho resumido.

II-4c Informações já contidas no título.

II-4d Informação repetida ou com sentido ambíguo no texto original.

A seguir, faremos uma análise da amostra de resumos com vistas ao uso e à adequação das instruções acima sistematizadas.

Consideramos apropriadas para tal as seguintes subcategorias: Apresentação, Estilo, Extensão, Linguagem, Informações Essenciais (verificada juntamente com Extensão), Informações sobre o Local do Experimento e Informações a Serem Excluídas (com exceção das repetidas do original). As demais, Tipo de Resumos e alguns requisitos de Linguagem não foram incluídos na análise.

I Forma

I-1 Apresentação

Foram considerados os seguintes requisitos:

Usar parágrafo único (cf. I-1a): todos os resumos apresentam-se dessa forma.

Apresentar a referência bibliográfica conforme a norma da ABNT NB-66 (1978) (cf.I-1b): verificou-se o uso desta norma em todos os resumos.

I-2.Estilo

Para fins de análise do estilo dos resumos consideramos as características "brevidade" (cf.I-2a) e "completeza" (cf. I-2b). Além disso, verificamos também, se as sentenças eram completas (cf.I-2c).

Optamos por utilizar "brevidade" na mesma acepção de "concisão" (cf. definição da pág.9). Para se alcançar a concisão, deve-se evitar a repetição de palavras ou idéias já expressas (redundâncias). Deve-se, também, eliminar detalhes ou idéias desnecessárias, isto é, aquelas que podem ser omitidas sem que resulte uma alteração significativa das idéias expressas no texto.

Assim, verificamos a brevidade, dos resumos, considerando a repetição de palavras (r) e a presença de palavras/expressões desnecessárias (d). Quando ocorria (r) ou (d) num resumo, assinalamos que a respectiva instrução não foi seguida à risca.

Nos casos em que foi cumprida a exigência da brevidade, assinalamos com um "X" (cf. ANEXO 3, Tabela nº 1).

A repetição de palavras ou expressões (cf.I-2a) ocorreu em 50% dos 40 resumos analisados ,sendo que em 65% das repetições a informação repetida já está contida nos respectivos títulos* .

* São os seguintes resumos: nos. 0789, 0894, 1133, 1308, 1380, 1411, 1644, 1541, 1883, 1928, 1974, 2033, e 2297. (V. Anexo 3)

Exemplos:

(1) Título: " Resultados do ensaio nacional de sorgo sacarino do ano agrícola 1977/1978" (res.no.1411, pág.020-021).

Texto: "...o Ensaio Nacional de Sorgo Sacarino, no ano agrícola 1977/1978..."

(2) Título: "A citricultura no Distrito Federal" (res.no.1571, pág. 115-116).

Texto: "Procurou-se, então, realizar um levantamento citrícola na região do Distrito Federal..."

Observamos a ocorrência de palavras ou expressões que consideramos desnecessárias em 32,5% dos 40 resumos analisados.

Houve também palavras desnecessárias numa mesma frase.

Ex. "Observou-se que os efeitos da adubação, densidade e interação adubação X densidade não foram significativos, porém verificou-se que houve um efeito linear decrescente da densidade..." (res.n^o.1462, pág.51)

Entendendo por completeza do texto (cf.I-2b) a propriedade de um resumo ser inteligível por si mesmo, sem se necessitar de recorrer ao trabalho original para sua compreensão, verificamos que, de um modo geral, os resumos de nossa amostra preenchem esse requisito.

Observamos sentenças completas (cf. I-2c) em todos os resumos da amostra.

Do total dos 40 resumos da amostra, 50, % preenchem os três requisitos (itens 2a, 2b e 2c), relativos ao estilo.*

Considerando que o resumo pode ser visto "como uma versão abreviada do documento original" (cf. definição na pág.20), podemos caracterizar uma redação de concisa (ou breve), quando as idéias que contém são expressas com um mínimo de palavras.

Verificamos em relação à subcategoria "estilo", que os requisitos "completeza do texto" e uso de "sentenças completas" foram observados em todos os resumos da amostra. Entretanto, foi no requisito "brevidade", tido como a primeira preocupação na elaboração de resumos, que constatamos a repetição ou uso desnecessário de palavras e expressões. A metade dos resumos da amostra apresentou repetição de palavras ou expressões, enquanto que em 1/3 dos resumos havia palavras ou expressões que poderiam ter sido omitidas, sem prejuízo do significado do texto.

I-3a Extensão

Nos 40 resumos da amostra, 77,5% fazem referência aos objetivos, 90% à metodologia e 97,5% aos resultados e conclusões.

* Trata-se dos resumos nos.: 0800, 0813, 0894, 0906, 0921, 0975, 0987, 1026, 1071, 1206, 1473, 1517, 1594, 1750, 1825, 1912, 1949, 1988, 2050 e 2187.

Quanto aos objetivos , verificamos quatro situações diferentes:

- 1 - Objetivos destacados no texto dos resumos. *
- 2 - Objetivos implícitos no título. **
- 3 - Objetivos implícitos no título e repetidos no texto. ***
- 4 - Objetivos não citados. ****

Observamos que nem sempre os resumos contêm todas as informações essenciais; em nossa amostra de 40 resumos apenas um subconjunto de 27 apresenta resumos completos. A seguir, avaliamos a extensão a partir do espaço ocupado em cada resumo pelas partes que contêm as informações essenciais.

A proporção entre estas partes, tal como recomendada pelas instruções, foi avaliada pela quantidade de linhas destinadas a cada uma delas. As instruções recomendam a seguinte proporção:

- introdução (I) e objetivos (O) = 10%
- metodologia (M) = 40%
- resultados/conclusões (R) = 50%

Verificamos apenas a proporção entre a extensão ocupada pelos resultados/conclusões e a extensão ocupada pela introdução, objetivos e metodologia tomados conjuntamente.

* Res.nos. 0835, 0871, 0921, 1121, 1411, 1435, 1462, 1517, 1541, 1571, 1644, 1949, 1988, 2033, 2187, 2050 e 2187.

** Res.nos. 0789, 1026, 1206, 1462, 1473, 1594, 1750 e 0800.

*** Res.nos. 0894, 1133, 1380, 1883, 1928, 1974 e 2297.

**** Res.nos. 0813, 0858, 0906, 0975, 0987, 1071, 1308, 1912 e 2021.

A proporção prevista nas instruções às partes que contém as informações essenciais do trabalho original, foi seguida em apenas 18,5% dos 27 resumos (V. ANEXO 3, Tabela nº.2) *. Por outro lado, em 48,2% da amostra, a extensão ocupada pelos resultados é menor, e em 33,3% maior que a extensão das outras partes tomadas conjuntamente.

Constatamos, portanto, que em apenas 1/5 dos resumos da amostra a extensão ocupada pelos resultados/conclusões coincide com a extensão recomendada pelas instruções, enquanto a metade dos resumos apresenta uma extensão menor.

I-4 Linguagem

As instruções contêm vários requisitos relativamente à linguagem, destacando-se alguns aspectos terminológicos.

Escolhemos para a presente análise os seguintes critérios:

1. Toda a informação relativamente aos requisitos de linguagem já encontrada nos títulos foi considerada pertinente.

2. Para a apreciação da linguagem foram considerados os seguintes requisitos (cf.pág.45):

Evitar linguagem de carácter coloquial (cf.I-4a): efetivamente nos resumos da amostra, é utilizada a linguagem específica da área (cf.I-4a).

Terminologia padrão e usual para produtos químicos (cf.I-4b).

Em 40% dos resumos são mencionados produtos químicos (cf.I-4b), tendo sido utilizada sempre a terminologia padrão para designá-los. Observamos uma variação quanto ao uso da fórmula dos compostos químicos e suas respectivas

* Trata-se dos resumos nos. 0800, 0894, 1026, 1133 e 1974.

designações.* Predominou o uso exclusivo da fórmula dos compostos químicos em 81,3% dos resumos.

Apóstrofe para cultivares e variedades (cf. I-4c).

O uso da apóstrofe (simples) para cultivares e variedades foi constatado em apenas 42,3% dos 26 resumos em que foram citadas. Exs.:

`IAC-25' e `IAC- 47' (res.n^o. 0800, pág.33)

`Santa Rosa' e `UFV-1' (res.n^o.0871, pág.72)

Nomenclatura científica, além da vulgar, para os nomes dos organismos (cf. I-4d).

Do total de 36 resumos em que são citados nomes de organismos (cf.I-4d), em apenas 25%. se utilizou simultaneamente a nomenclatura científica além da vulgar, conforme recomendado pelas instruções.

Exs: " arroz (*Oryza sativa*, L)"

"lagarta de soja (*Anticarsia gemmatilis*)"

"quicuío da Amazônia (*Brachiaria humidicola*)"

Em alguns resumos cita-se apenas a nomenclatura científica,** em outros, apenas a denominação vulgar.***

Iniciais maiúsculas para as marcas registradas (cf.I-4e).

Nos resumos em que são citadas marcas registradas (cf. I-4e) utilizaram-se iniciais maiúsculas. Ex.s:

* Trata-se dos seguintes: res.nos. 0906, 1071, 1133, 1462, 1517, 1912, 1949 e 2033.

** Res.nos. 1121, 1133, 1380, 1644, 1825 e 1949.

*** Res.nos. 0789, 0858, 0921, 0975, 1594, 1883, 1974, 0835, 0871, 1411, 1988 e 2021.

"Dimecron + Endrex 20 + Agral" (res.no. 0906, pág.88-9)

"Schl & Cham" (res.n^o. 1133, pág. 203-4)

"Híbrido Cargill-111" (res.n^o.2187, pág 129)

Excluimos, para fins de análise, os dois seguintes requisitos das instruções:

Definir terminologia nova e abreviações especiais (cf.I-4f) e utilizar terminologia usual e padrão para certas abreviações (cf.I-4g). Em ambos os casos trata-se de aspectos que somente um técnico ou pesquisador da área em questão poderia avaliar.

No total dos 40 resumos da amostra que apresentam um ou mais requisitos da subcategoria linguagem, tais como terminologia padrão para produtos químicos, apóstrofe para cultivares e variedades, nomenclatura científica e vulgar para organismos e iniciais maiúsculas para marcas registradas, verificamos que em somente 17,5% dos resumos esses requisitos foram devidamente preenchidos conforme as instruções recomendam (cf. ANEXO 3, Tabela n^o 3).

Os requisitos referentes à terminologia padrão e às marcas registradas foram observados em todos os casos citados da amostra, o que não ocorreu com os requisitos referentes a cultivares e variedades e à nomenclatura científica.

II- Conteúdo

Sob esta categoria, reunimos as subcategorias e os requisitos citados às págs.45 e 46.

II-1 Tipo de resumo

Dar preferência a resumo informativo (cf.II-1a): a nossa base documentária é constituída exclusivamente de resumos informativos (cf. pág. 42)

II-2 Informações essenciais

As informações essenciais referentes aos objetivos, à metodologia e aos resultados e conclusões (cf. II-2a, 2b e 2c) já foram tratadas acima juntamente com o item I-3a extensão: 67,5% dos resumos da amostra trazem conjuntamente as informações referentes aos objetivos, metodologias, resultados e conclusões (cf. pág. 50).

II-3 Informações sobre o local do experimento

As informações sobre a localização do experimento, conforme as instruções incluem o Centro de Pesquisa, Município e Estado onde foi realizado.

Entre os 40 resumos da amostra, 37,5% mencionam o Centro de Pesquisa, 57,5% o Município e 62,5% o Estado (cf.II-3a,3b,3c)

Verificou-se que em apenas 25% dos resumos da amostra se apresentam o local do experimento conforme as instruções recomendadas, ou seja, Centro de Pesquisa, Município e Estado. * (cf. ANEXO 3, Tabela nº 4)

Na nossa amostra de resumos informativos em Agropecuária, nem sempre no resumo em que se destaca o Centro de Pesquisa, destaca-se também o Município ou o Estado e vice-versa. Em 37,5% dos resumos se destaca o Centro de

* Trata-se dos res. nos.: 0835, 1133, 1411, 1517, 1949, 2033, 2187, 0858, 1594 e 1928.

Pesquisa e o Município respectivamente, enquanto que, em apenas 62,5% se destaca o Estado.

II-4 Informações a serem excluídas

Referência ao trabalho original, a outros trabalhos e a quadros e figuras (cf.II-4a): exigência cumprida em todos os resumos da amostra.

. Críticas pessoais e correção ao trabalho resumido (cf.II-4b): exigência cumprida em todos os resumos da amostra .

. Informações já contidas no título (cf.II-4c): este requisito já foi verificado juntamente com o requisito brevidade (cf. pág. 47).

No texto do resumo, a informação repetida ou com sentido ambíguo no texto original (cf.II-4d): este requisito foi excluído da nossa análise, porque não consideramos os trabalhos que deram origem aos resumos (cf. pág. 46)

Nas subcategorias representativas do conteúdo tratado nos resumos, observamos que dos requisitos referentes às informações essenciais e às informações a serem excluídas pouco mais da metade foram preenchidos. Por outro lado, nas informações sobre o local, houve uma observância em apenas 1/4 dos resumos.

4.5.4 - Interpretação dos Resultados

Quanto às instruções relativamente à elaboração dos resumos analisados, constatamos que dos 11 (onze) requisitos referentes à forma, 7 (sete) foram sempre cumpridos, a saber: parágrafo único, norma da ABNT NB-66-1978; texto e sentenças completos; linguagem específica da área; terminologia padrão e uso de iniciais maiúsculas para marcas registradas.

Por outro lado, dos 9 (nove) requisitos do Conteúdo, apenas 2 (dois) se apresentam conforme as instruções: dar preferência ao resumo informativo e não

referir-se ao trabalho original, a outros trabalhos, bem como evitar-se críticas pessoais.

Os requisitos da forma, nem sempre observados, são a Extensão, a Linguagem e o Estilo.

A Extensão dos resumos em relação à proporção das partes essenciais, está em conformidade com as instruções em apenas 18,5% dos casos de nossa amostra.

Nas instruções recomenda-se reservar, pelo menos 50% do resumo aos resultados obtidos no trabalho original. Considerando que a extensão de um resumo está associada ao tipo, ao conteúdo e à própria estrutura informacional do texto original, parece aconselhável, à vista de nossos resultados, que esta exigência deva ser formulada de modo mais flexível.

Dos 5 (cinco) requisitos estabelecidos nas instruções relativamente à Linguagem, 2 (dois) foram seguidos apenas em parte; o uso de apóstrofe e nomenclatura científica e vulgar. Nos casos analisados menos da metade dos resumos apresenta nomenclatura científica (só ou juntamente com a respectiva nomenclatura vulgar). Esse fato pode suscitar problemas para a recuperação em linguagem livre, em bases de dados.

Nas instruções apreciadas, registramos a ausência de requisitos referentes ao emprego (ou não) de palavras do autor do texto a ser resumido. Faltam, igualmente, referências sobre o emprego de termos estrangeiros (empréstimos), extração de palavras-chave e o emprego do verbo (pessoa, tempo e modo) (cf. págs.20 e 21).

Apesar de as instruções recomendarem atingir o "máximo" de brevidade, que é um dos três requisitos do Estilo, tal característica não se concretiza

de modo satisfatório nos exemplos da amostra. A dificuldade de se operacionalizar a brevidade em termos normativos, pode ter contribuído para que em aproximadamente metade dos resumos haja repetições e palavras ou expressões desnecessárias. Certamente, especificações acerca das principais características do Estilo, permitiriam a obtenção de um resultado mais adequado.

Quanto ao conteúdo, a observância dos requisitos é apenas parcial nas Informações Essenciais, nas Informações sobre o Local e naquelas a serem excluídas.

Há um consenso sobre a apresentação dos 4 (quatro) tipos de Informação Essencial em resumos informativos, a saber: objetivos, metodologia, resultados/ conclusões. Isso se aplica, especialmente, aos relatórios técnicos (cf. pág. 19).

No entanto, somente em pouco mais da metade dos resumos da amostra constam os 4 (quatro) tipos conjuntamente, conforme as instruções.

As Informações sobre o Local do Experimento (Centro de pesquisa, Município e Estado) representam para a área de Agropecuária dados imprescindíveis, mas, somente 25% dos resumos da amostra exibem estas informações. Em alguns* se citam, além do local do experimento, a data (o ano) em que foi realizado.

Finalmente, quanto às informações que não devem ser incluídas, destacamos a ocorrência daquelas já contidas no título e que não deveriam estar repetidas no texto. Tal fato que acontece em 65% dos resumos vai, certamente, de encontro ao requisito da brevidade.

Em síntese, a partir dos resultados que obtivemos em nossa análise, concluímos quanto à observância das instruções recomendadas que:

* Res. nos 0835, 0871, 0906, 1133, 1308, 1411 e 1644

a) quanto à forma dos resumos analisados a Apresentação foi observada em 100% dos seus requisitos, o Estilo em 50%, a Extensão em 18,5% e a Linguagem em 17,5%.

b) quanto ao conteúdo, as Informações Essenciais e as excluídas foram observadas em 67,5 dos seus requisitos e as Informações sobre o Local do Experimento em 25% (v. ANEXO 3, Tabela nº 5).

Com respeito à adequação das instruções, os principais tópicos a serem incluídos foram efetivamente tratados (cf. pág. 37).

Contudo, com base em nossa análise descritiva, podemos recomendar que seja:

1) melhor especificada a conceituação (e operacionalização) do requisito 'brevidade';

2) mais flexível o requisito referente à extensão das partes constitutivas do resumo;

3) incluída nas Instruções uma especificação mais detalhada, relativamente ao uso da linguagem nos resumos.

5. CONCLUSÕES

Entende-se por condensação informacional o processo que objetiva a abreviação ou resumo de documento, o qual passa a ser representado por um número limitado de sentenças ou frases expressivas de sua substância. Por sua vez, o resumo é a representação concisa e consistente do texto de um documento constituída por seus elementos de maior importância e interesse.

Entre as finalidades e usos dos resumos destacamos os seguintes: selecionar e difundir informações relativas ao conhecimento em geral, contidas em documentos identificados; facilitar a indexação e a descrição de patentes; servir de base a periódicos e sistemas de informação; contribuir para superar barreiras lingüísticas; permitir ao usuário a decisão sobre a leitura integral do documento e abreviar as buscas bibliográficas.

Com o presente trabalho, propusemos-nos oferecer uma contribuição preliminar para a análise descritiva e avaliação de resumos em publicações periódicas brasileiras.

Após termos examinado várias publicações, decidimos restringir-nos à análise dos resumos informativos elaborados pela EMBRAPA, desenvolvendo um referencial metodológico a partir das próprias instruções.

A análise da forma e do conteúdo de uma amostra desses resumos permitiu-nos concluir que, em relação às instruções quase a metade dos requisitos foi efetivamente seguida pelos resumidores.

Quanto às características de estilo, as sentenças apresentam-se completas, em sua maioria, e os textos são compreensíveis de modo tal que não se necessita recorrer ao original para sua compreensão. Entretanto, a brevidade, primeira preocupação no processo de resumir, não se caracterizou satisfatoriamente, pois constataram-se repetições (principalmente de informações do título) e a ocorrência de palavras/expressões desnecessárias que, se omitidas, não prejudicariam forma e conteúdo do texto.

Quanto aos aspectos terminológicos, observamos a predominância no uso da nomenclatura vulgar em relação à científica.

Informações essenciais referentes ao objetivo, à metodologia e aos resultados e conclusões só se apresentam, conjuntamente, em pouco mais da metade da amostra, o que, em alguns casos, veio prejudicar a função informativa dos resumos.

Também as informações sobre o local do experimento, tidas como imprescindíveis para a área, nem sempre são apresentadas de maneira completa.

Quanto às instruções, sobre as quais baseamos a nossa análise, evidenciou-se que elas requerem uma melhor sistematização com vistas à flexibilidade, clareza e consistência de alguns requisitos exigidos.

A necessidade de critérios objetivos pelos quais se julga a qualidade de um resumo torna-se patente quando se avalia a produção dos mesmos. Estes podem ser elaborados a partir das próprias instruções utilizadas para sua elaboração ou a partir de categorias consensuais gerais.

Sugerimos a propósito, uma pesquisa comparativa entre instruções ou normas, nelas buscando elementos para aperfeiçoar o processo de condensação informacional.

BIBLIOGRAFIA

ABNT NB-88 (1978) - Resumos. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS). Rio de Janeiro: ABNT, 1978.

ABNT NB-88 (1987) - Resumos. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS). Rio de Janeiro: ABNT, 1987.

ADLER, Mortimer J., van DOREN, C. **A arte de ler** (Tradução de José Laurêncio de Melo. Ed. rev. e atual.). Rio de Janeiro: Agir. 1974. 393 pg.

ANSI Z39.14-1979 - American National Standard for Writing Abstracts. (AMERICAN NATIONAL STANDARDS INSTITUTE): Revision of ANSI Z39.14-1971.

ASCHERO, Benedetto. Gli abstract: caratteristiche, obiettivi, struttura. **L'Indicizzazione**, anno II, n. 2, p.9-25, giugl./ dic. 1987.

_____. Abstract, parole chiave, epitomi, recensioni, segnalazioni. **L'Indicizzazione**, anno III, n. 1, p.45-65, gen. / giu. 1988.

BAKER, Dale B., HORISZNY, Jean W., METANOMSKI, Wladyslaw V. History of abstracting at chemical abstracts service. **Journal of Chemical Information Computer Science**, v.20, n.4, p.193-201, nov. 1980.

BENEDIKT, Marianne S. COVE: A system for evaluating coverage of information services. **Science & Technology Libraries**, v.2, n.3, p.65-74, Spring. 1982.

BERNIER, Charles L. **Abstracts and abstracting**. In: *Enciclopedia of Library and Information Science*. v.1. New York: Marcel Dekker, INC, p.16-38. 1968.

BERNIER, Charles L. Reading overload and cogency. **Information Processing & Management**, v.14, n.6, p.445-452. 1978.

BLACK, William J. Knowledge-based abstracting. **Online Review** , v.14, n.5, p.327-340. 1990.

BORKO, Harold, BERNIER, Charles L. **Abstracting concepts and methods**. New York: Academic Press. 1975. 250p. Bibliografia: p.219-223.

BORKO, Harold, CHATMAN, Seymour. Criteria for acceptable abstracts: A survey for abstracters' instructions. **American Documentation**. v.14, n.2, p.149-160, Apr. 1963.

BOROKHOV, E. A. Methods of eliminating textual redundancy in abstract. **Scientific and Technical Information Processing**, v.14, n.1, p.80-89. 1987.

BRAGA, Maria Lilian. **Palavras de títulos e resumos como acesso ao conteúdo do documento: uma análise numérica**. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Rio de Janeiro. 1982. 181 f.

CLEVELAND, Donald B., CLEVELAND, Ana D. **Introduction to indexing and abstracting**. Littleton, Colorado: Libraries Unlimited. 1983. 209 p. il. Bibliografia: p.183-203, 166-167, 111, 123-124, 155-157.

COLLISON, Robert L. **Abstract and abstracting services**. Santa Barbara, Ca: ABC-Clio Press. 1971. 122 p. Bibliografia: p.108-113.

COOPER, Marianne. Secondary information services in science and technology: a wide-angle view. **Journal of the American Society for Information Science**, v.33, n.3, p.152-156, May. 1982.

CORACINI, Maria José R. F. O resumo do texto científico. In: **Estudos Lingüísticos**. IX Anais de Seminários do GEL (Grupo de Estudos Lingüísticos do Estado de São Paulo). 1984. p.52-56.

CRAVEN, Timothy C. A coding scheme as a basis for the production of customized abstracts. **Journal of Information Science**, v.13, n.1, p.51-58. 1987.

CRAVEN, Timothy C. Customized extracts based on Boolean queries and sentence dependency structures. **International Classification**, v.16, n.1, p.11-14. 1989.

CRAVEN, Timothy C. Use of words and phrases from full text in abstracts. **Journal of Information Science**, v.16, n.6, p.351-358. 1990.

CRAWFORD, Walt. **Technical standards: an introduction for librarians**. White Plains; New York; London: Knowledge Industry Publ., 1986. 299 p.

CREMMINS, Edward T. **The art of abstracting**. Philadelphia: ISI PRESS. 1982. 150 p. Bibliografia: p. 143-145.

CREMMINS, Ed, TRACHTMAN, Marji. Writing good quality human and machine abstracts using the three r's of reading, rules and relationships. In: **Proceeding of the 44th ASIS Annual Meeting**, v.18, New York: White Plains, Knowledge Industry Publications. 1981. p.157-159.

DICKMAN, John T., PLATAU, Gerard O. The recruiting of chemists for a chemical abstracting and information service. **Journal of Documentation**, v.44, n.1, p.42-52, Mar. 1988.

DIODATO, Virgil. Author and source indexing and abstracting of journal articles. **The Indexer**, v.14, n.2, p.91-94, Oct. 1984.

EMBRAPA. Departamento de Informação e Documentação. **Resumos Informativos: Aspectos de sua operacionalização**. Brasília. 1979. 18 p. (texto mimeografado)

FIDEL, Raya. The possible effect of abstracting guidelines on retrieval performance of free-text searching. **Information Processing & Management**, v.22, n.4, p.309-316. 1986.

FIDEL, Raya. Writing abstracting for free-text searching. **Journal of Documentation**, v.42, n.1, p.11-21, Mar. 1986.

GONÇALVES, Jerusa B. O porquê e o como dos resumos. **Informativo da Fundação Getúlio Vargas**, Rio de Janeiro, v.5, n.10, p.75-85, out. 1973.

GUINCHAT, Claire, MENOU, Michel J. **Introduction générale aux sciences et techniques de l'information e de la documentation**. Paris: Unesco. 1981. 402 p.

HAMILL, Karen A. et al. Chemical Abstracts Service Chemical Registry System. 10. Registration of substances from pre-1965 indexes of Chemical Abstracts. **Journal of Chemical Information and Computer Sciences**, v.28, p.175-179. 1988.

IAEA - INIS - 4 (Rev. 1). Instructions for submitting abstracts. International Atomic Energy Agency, Vienna, Aug. 1971. 40 p.

ISO 214 - 1976 (E) - Documentation abstracts for publications and documentation. (INTERNATIONAL STANDARD ORGANIZATION). In: **International Standard Organization Standards Handbook 1**, Information Transfer, Genève, 1982. 511 p.

ISO 5122 - 1979 (E). Documentation - Abstract Sheets in serial publications. (Internacional Standard Organization). In: **International Standard Organization Standards Handbook 1**, Information Transfer. Genève, 1982, 511 p.

JANOS, Jiri - Theory of functional sentence perspective and its application for the purposes of automatic extracting. **Information Processing & Management**, v.15, n.1, p.19-25, 1979.

KHURSHID, Anis. On abstract and abstracting. **Annals of Library Science and Documentation**, v.26, n.1-4, p.14-20, Mar-Dec. 1979.

KUHLEN, Rainer. Some similarities and differences between intellectual and machine text understanding for the purpose of abstracting. In: ——. **Informationslinguistik**. Max Niemeyer, Tübingen: 1986. p.87-105.

LANCASTER, Frederick W., NEWAY, Julie M. The future of indexing and abstracting services. **Journal of the American Society for Information Science**, v.33, n.3, p.183-189, May, 1982.

_____. **Indexing and abstracting in theory and practice**. London: The Library Association. 1991. 328 p. Bibliografia: 293-313.

LIMA, Marília dos Santos. **A macrostructural approach to course design in Esp: How to implement the summarizing ability**. Porto Alegre(?): UFRGS. 1984. 22 p.

_____. Implementing the summarizing ability of ESP students. *The Specialist*, v.12, p.16-28. 1985.

LITTO, Frederic M. **A comunicação da pesquisa científica: quatro problemas contemporâneos.** Dissertação (Livre docência na disciplina Procedimentos da Pesquisa em Comunicação e Artes) - Departamento de Teatro, Cinema, Rádio e Televisão, Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo. 1977. 153 p. Bibliografia: 146-151.

LOPES, Eunice de F. Avaliação de serviços de indexação e resumo: critérios, medidas e metodologia. *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, v.14, n.2, p.242-256, Set. 1985.

MACEDO, Neusa D. de, Moreira, Maria de Fátima G. Resumos: subsídios para sua elaboração. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, v.11, n.1/2, p.65-72, jan./jun. 1978.

MAEDA, Takashi et al. An automatic method for extracting significant phrases in scientific or technical documents. *Information Processing & Management*, v.16, n.3, p.119-127. 1980.

_____. An approach toward functional text structure analysis of scientific and technical documents. *Information Processing & Management*, v.17, n.6, p.329-339. 1981.

MAIZELL, Robert E., SMITH, Julian F., SINGER, T. E. R. **Abstracting scientific and technical literature: an introductory guide and text for scientists, abstractors and management.** New York, London: Wiley Interscience. 1971. 297 p. Bibliografia: p. 285-286.

MANTEN, Arie A. Possible future relevance of publishing primary scholarly information in the form of synopses. *Journal of Information Science*, v.1, n.5, p.293-296. 1980.

MAYES Paul B. A comparison of the readability of synopses and original articles for engineering synopses. *Journal of the American Society for Information Science*, v.29, n.6, p. 312-313, nov. 1978.

MOORE, Nicholas L. LISA indexing: economic aspects of controlled indexing. **Indexer**, v.16, n.1, p.11-16, Apr. 1988.

MORAVCSIK, M.J. Let us not write abstract abstracts. **NFAIS Newsletter**, v.30, n.2, p.182-183, Apr. 1988.

NEDOBITY, Wolfgang. the relevance of terminologies for automatic abstracting. **Journal of Information Science**, v.4, n.4, p.161-165, July, 1982.

_____. La terminología y su aplicación a la clasificación, indización y preparación de resúmenes analíticos. **Revista de la Unesco de Ciencia de la Información, Bibliotecología y Archivología**, v.5 n.4, p.245-253, oct./dic. 1983.

PAICE, Chris D. The automatic generation of literature abstracts: an approach based on the identification of self-indicating phrases. In: **Information Retrieval Research**. Edited by R.N. ODDY et al. London: Butterworths. 1981. p. 172-191.

PAICE, Chris D. Constructing literature abstracts by computer: techniques and prospects. **Information Processing & Management**. v.26, n.1, p.171-186. 1990.

PALAIS, Elliot S. Abstracting for reference librarians. **Reference Librarian**, v.22, n.33, p.297-308. 1988.

PINTO, Aloizio de A. **Considerações gerais sobre resumos informativos em Agropecuária**. Brasília: EMBRAPA. 1978. (texto mimeografado). 12p.

QUEIROZ, Múcio G. da Silva. **Um estudo comparativo de processos estatísticos para obtenção automática de resumos**. Dissertação (Mestrado em Informática) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 1973. 102p.

RAU, Lisa F., JACOBS, Paul S., ZERNIK, Uri. Information extraction and text summarization using linguistic knowledge acquisition. **Information Processing & Management**, v.25, n.4, p.419-428. 1989.

RIMMER. Brenda M. Abstract journals: a survey of patent coverage. **Journal of Documentation**, v.44, n.2, p.159-165, June 1988.

- ROBERTSON, Carolynn A **bibliography of standards relevant to indexing and abstracting and the presentation of information = Bibliographie des normes relatives à l'analyse documentaire, à l'indexation et à la présentation de renseignements.** Ottawa: Library Documentation Centre, National Library of Canada. 1980. 17p.
- ROBREDO, Jaime, CUNHA, Murilo B. da. **Documentação de hoje e de amanhã - uma abordagem da biblioteconomia e dos sistemas de informação.** Brasília: Edição de Autor. 1986. 400p.
- ROMANO-HOGE, S. A. R. W. L. et al. **Resumo, considerações gerais, propostas de padronização de resumo preliminar e de glossário.** In: **Congresso Brasileiro de Publicações.** 1981, São Paulo. Anais. São Paulo: FEBAB. 1981, p.271-277.
- ROWLETT, Jr., Russel J. **Abstracts, Who needs them?** NFAIS Newsletter, v.23, n.2, p.26-36. 1981.
- _____. **Abstracts and other information filters.** *Journal of Chemical Information and Computer Sciences*, v.25, n.3, p.159-163, Aug.1985.
- ROWLEY, Jennifer E., TURNER, C. M. D. **Abstracting and indexing.** In: _____. **The dissemination of information.** London: A. Deutsch. 1978. 336p. p.157-171.
- SALOMON, Délcio V. **Como fazer uma monografia: elementos de metodologia do trabalho científico.** Belo Horizonte: Interlivros. 1978. 317p. Bibliografia: p. 313-317.
- SILVA, João B. Tavares da. **Resumos informativos agropecuários: um programa pioneiro no Brasil.** *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, v.9, n.2, p.111-118, jul./dez. 1981.
- SKOLNIK, Herman. **Historical development of abstracting.** *Journal of Chemical Information and Computer Science*, v.19, n.4, p.215-218. 1979.
- TERZI, Sylvia B., KLEIMAN, Ângela B. **Fatores determinantes na elaboração de resumos: maturação ou condições da tarefa?** (In: KLEIMAN, A. **Leitura: ensino e pesquisa,** Campinas, S.P.: Pontes. 1989. p.75-89.)

- THOMAS, Dorothy, ROSENBERG, Murray D. Information science abstracts: an overview of history, purpose and goals. part 1. **Information Services & Use**, v.8, n.5/6, p.249-255. 1988.
- TOMLINSON, Daphne M. LISA: anatomy of an abstracting service. **Indexer**, v.15, n.2, p.83-86, Oct. 1986.
- TRAWINSKI, Bogdan. A methodology for writing problem structured abstracts. **Information Processing & Management**, v.25, n.6, p.693-702. 1989.
- VAN DER HEIJ, Dirk G. Synopsis publishing for improving the accessibility of "grey" scholarly information. **Journal of Information Science**, v.11, n.3, p.95-107. 1985.
- WAGERS, Robert. Effective searching in database abstracts. **Online**, v.7, n.5, p.60-77, Sept. 1983.
- WEIL, Ben H. Standards for writing abstracts. **Journal of the American Society for Information Science**, v.21, n.5, p. 351-357, Sept.-Oct. 1970.
- WEIL, Ben H., ZAREMBER, I., OWEN, H. Technical-abstracting fundamentals. Introduction. **Journal of Chemical Documentation**, v.3, n.1, p.86-89, Apr. 1963.
- WEISMAN, H. M. **Information systems, services and centers**. New York: Wiley & Sons. 1972.
- WELLISCH, Hans H. Vital statistics on abstracting and indexing revisited. **International Classification**, v.12, n.1, p.11-16. 1985.
- YOUNG, Ellen, LINDER, Elliott. Abstractor and indexer: careers in scientific and technical information service. **Science and Technology Libraries**, v.7, n.4, p.47-62, Summer 1987.

A N E X O S

A N E X O 1

Publicações de resumos informativos da EMBRAPA*

Titulo	Ano	Volume	Unidade da EMBRAPA
Cerrado: Resumos Informativos " " " " " " " " "	1976 1979 1981 1982	v.1 v.2 v.3 v.4	CPAC
Trópicos úmidos: Resumos Informativos " " " " " " " " "	1977 1978 1980 1986	v.1 v.2 v.3 v.4	CPATU CPATU CPATU CPATU
Trópicos Semi-árido: Resumos Informativos " " " " " " " " "	1977 1978 1980 1983	v.1 v.2 v.3 v.4	CPATSA CPATSA CPATSA CPATSA
Soja: Resumos Informativos " " " " " "	1977 1978 1981	v.1 v.2/v. v.4	CNPSo CNPSo CNPSo
Tomate: Resumos Informativos	1977	v.1	CNPH
Seringueira: Resumos Informativos " " "	1978 1984	v.1 v.2	CNPSP CNPSP
Batatinha: Resumos Informativos	1978	v.1	CNPH
Canchim: Resumos Informativos " " "	1977 1981	v.1 .1(2.e	U/ São Carlos
Alho: Resumos Informativos	1979	v.1	CNPH
Cebola: Resumos Informativos	1980	v.1	CNPH
Guaraná: Resumos Informativos " " "	1979 1983	2, ed.	U/Manaus
Forrageiras e Pastagens: Resumos Informativos	1980	v.1	CNPGI
Região Mato-grossense: Resumos Informativos	1980	v.1	CNPGC
Mandioca: Resumos Informativos " " "	1981 1986	v.1 v.2	CNPMF CNPMF

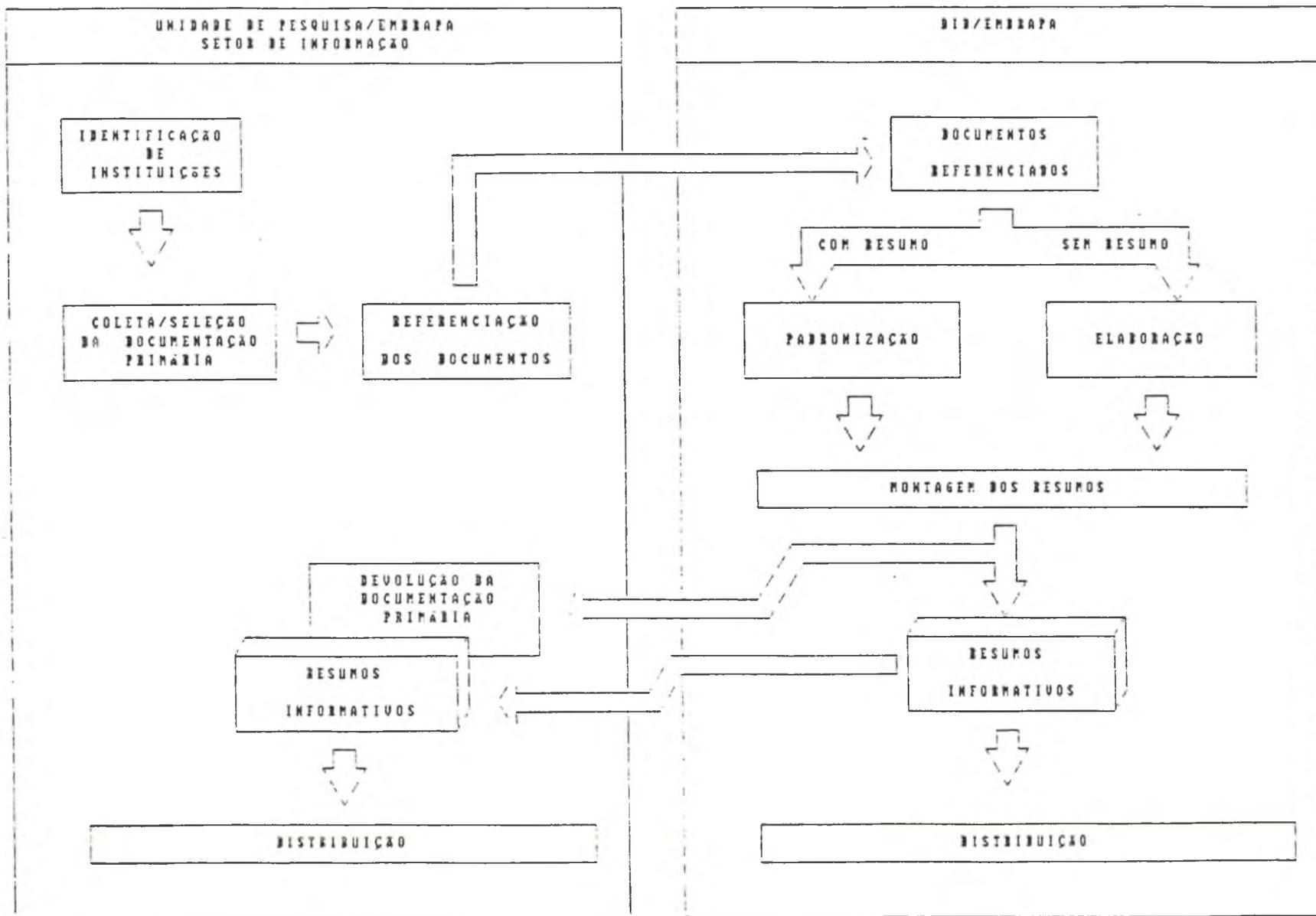
Título	Ano	Volume	Unidade da EMBRAPA
Arroz: Resumos Informativos	1981	v.1	CNPAF
Morango: Resumos Informativos	1981	"	CHPFT
Figo: Resumos Informativos	1981	"	CHFFT
Bubalinos: Resumos Informativos	1981	"	CPATU
Feijão: Resumos Informativos	1982	"	CNPAF
Milho: Resumos Informativos	1982	"	CNPMS
Agroclimatologia: Resumos Informativos	1982	"	EMCAPA
Seinos: Resumos Informativos	1983	"	CNPBA
Cenora: Resumos Informativos	1984	"	CNPN
Trigo: Resumos Informativos	1984	"	CHPT
Maçã: Resumos Informativos	1985	"	CHPFT
Farinhas e derivados: Resumos Informativos	1987	"	CIAA
Algodão: Resumos Informativos	1988	"	CNPA
Recursos Florestais: Resumos Informativos	1988	"	CNPF
IPA: Resumos Informativos	1981	"	IPA
Nematóides em Soja: Resumos Informativos	1989	"	U/Bourados

* Listagem atualizada até 1989.

ANEXO 2

FLUXOGRAMA DOS RESUMOS INFORMATIVOS *

74



* cf. B. Bibliotecon. Brasília 9(2) jul.-dez. 1981

A N E X O 3

Tabela nº 1
Estilo (Brevidade)

Res nº	Brevidade
0789	- (4r)
0800	x
0813	x
0835	- (1r, 3d)
0858	- (2r, 1d)
0871	- (1r, 1d)
0894	x
0906	x
0921	x
0975	x
0987	x
1026	x
1071	x
1121	- (3r, 2d)
1133	- (1r)
1206	x
1308	- (2r)
1300	- (1r, 1d)
1411	- (3r)
1435	- (1r, 1d)
1462	- (2r)
1473	x
1517	x
1541	- (1r, 2d)
1571	- (4r, 3d)
1594	x

r = palavra / expressão repetida
d = palavra / expressão desnecessária

Res nº	Brevidade
1644	- (2r, 1d)
1750	x
1825	x
1883	- (2r, 1d)
1912	x
1928	- (1r, 1d)
1949	x
1974	- (2r)
1988	x
2021	- (2r)
2033	- (2r, 3d)
2050	x
2187	x
2297	- (1r, 1d)

Tabela nº 2 Extensão

Res nº	Introdução Objetivos	Metodológica	Result/C.	Relação entre as partes
0789	x (71)	x (151)	x (81)	R < 1,0, M
0800	x (1,51)	x (31)	x (51)	R = 0, M
0813	-	x (1,51)	x (51)	
0835	x (41)	x (4,51)	x (9,51)	R > 0, M
0858	-	x (31)	x (7,51)	
0871	x (1,51)	x (71)	x (31)	R < 0, M
0894	x (31)	x (101)	x (131)	R = 1,0, M
0906	-	x (141)	x (121)	
0921	x (2,51)	x (41)	x (31)	R < 1,0, M
0975	-	-	x (20,51)	
0987	-	x (6,51)	x (91)	
1026	x (11)	x (5,51)	x (71)	R = 0, M
1071	-	x (8,51)	x (61)	
1121	x (11)	x (71)	x (101)	R > 0, M
1133	x (2,51)	x (51)	x (71)	R = 1,0, M
1206	x (11)	x (21)	x (51)	R > 0, M
1308	-	x (10,51)	x (61)	
1380	x (2,51)	-	x (131)	
1411	x (3,51)	x (2,51)	x (121)	R > 0, M
1435	x (21)	x (21)	x (131)	R > 0, M
1462	x (21)	x (6,51)	x (41)	R < 0, M
1473	x (21)	x (16,51)	x (61)	R < 0, M
1517	x (2,51)	x (5,51)	x (101)	R > 0, M
1541	x (41)	x (21)	x (141)	R > 1,0, M
1571	x (7,51)	x (51)	x (23,51)	R > 0, M
1594	x (31)	-	x (91)	

1-linhas

Res nº	Introdução Objetivos	Metodologia	Result/C.	Relação entre as partes
1644	x (4,51)	x (9,51)	x (71)	R < 1,0,M
1750	x (11)	x (101)	x (51)	R < 0,M
1825	x (31)	x (12,51)	x (111)	R < 0,M
1883	x (31)	x (5,51)	x (171)	R > 0,M
1912	-	x (7,51)	x (111)	
1928	x (41)	x (51)	x (31)	R < 1,0,M
1949	x (71)	x (71)	x (4,51)	R < 0,M
1974	x (2,51)	x (6,51)	x (81)	R = 1,0,M
1988	x (41)	x (91)	x (21)	R < 0,M
2021	-	x(41)	x (61)	
2023	x (1,51)	x (17,51)	x (5,51)	R < 0,M
2050	x (2,51)	-	x (71)	
2187	x (2,51)	x (101)	-	
2297	x (41)	x (12,51)	x (6,51)	R < 1,0,M

Tabela nº 3 - Linguagem

Res nº	Terminologia Padrão	Apóstrofe	Nomenol. Científica e Vulgar	Marcas Registradas
0789			-	
0800		x	x	
0813		x	x	
0835			-	
0858		x	-	
0871		x	-	
0894	x			
0906	x	x	-	x
0921	x		-	
0975			-	
0987		x		
1026	x	x	-	
1071	x	x		
1121		x	-	
1133	x		-	x
1206		x	x	
1308	x		-	
1380			-	
1411			-	
1435		-	x	
1462	x	-		
1473	x	-	x	
1517	x		-	
1541	x	-	x	
1571		-	-	
1594		x	-	

Res nº	Terminologia Padrão	Apóstrofe	Nomencl. Científica e Vulgar	Marcas Registradas
1644			-	
1750		-	-	
1825	x	-	-	
1883			-	
1912	x	-	x	
1928		-	-	
1949	x		-	
1974	x	-	-	
1988		-	-	
2021		-	-	
2033	x	-	-	
2050		-	-	
2187			x	x
2297		-	x	

Tabela nº 4 - Local do Experimento

Res nº	Centro de Pesquisa	Município	Estado
1644	x	-	x
1750	-	-	-
1825	-	-	-
1883	-	-	-
1912	-	-	x
1928	x	x	x
1949	x	x	x
1974	-	x	-
1988	x	-	x
2021	-	x	-
2033	x	x	x
2050	-	-	x
2187	x	x	x
2297	-	-	-

C O N T E Ú D O

1. Tipo de resumo*

2. Informações Essenciais Amostra = 40 res. Resultado = 67,5%	Objetivos	Metodologia	Result./conclusões
	Amostra = 40 res. 77,5%	Amostra = 40 res. 90%	Amostra = 40 res. 97,5%

3. Informações sobre o local Amostra = 40 res. Resultado = 25%	Centro de Pesquisa	Município	Estado
	Amostra = 40 res. 37,5%	Amostra = 40 res. 57,5%	Amost. = 40 res. 62,5%

4. Informações a serem excluídas Amostra = 40 res. Resultado = 67,5%	Críticas pessoais	Correções ao trab. Resumido	Informações Contidas no Título
	Amostra = 40 res. 100%	Amostra = 40 res. 100%	Amost. = 40 res. 65%

* São considerados o resumos informativos.

res = resumos